



XXI ENANCIB

Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação

50 anos de Ciência da Informação no Brasil:
diversidade, saberes e transformação social

Rio de Janeiro • 25 a 29 de outubro de 2021

XXI Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação - XXI ENANCIB

GT-4 - Gestão da Informação e do Conhecimento

GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO: UMA ANÁLISE SOCIOMÉTRICA **INFORMATION AND KNOWLEDGE MANAGEMENT: A SOCIOMETRIC ANALYSIS**

Bruno de Souza Toledo – Fundação Mineira de Educação e Cultura (FUMEC)

Marcos Vinícius de Souza Toledo – Fundação Mineira de Educação e Cultura (FUMEC)

Thaís Campos Maria – Fundação Mineira de Educação e Cultura (FUMEC)

Armando Sérgio de Aguiar Filho – Fundação Mineira de Educação e Cultura (FUMEC)

Luiz Claudio Gomes Maia – Fundação Mineira de Educação e Cultura (FUMEC)

Modalidade: Trabalho Completo

Resumo: Pesquisas sobre gestão da informação e do conhecimento vêm sendo apresentadas como fatores ao diferencial competitivo da organização, sendo necessário ampliar os estudos desses dois termos. Por isto, este artigo teve como objetivo identificar as redes de cooperação entre revistas e autores, de 565 produções científicas publicadas na área de Ciência da Informação entre os anos de 2014 até junho de 2019 em periódicos nacionais com Estrato Qualis-Periódicos A1, A2 e B1, os quais apresentaram no título e termos indexados, os temas: gestão da informação, gestão do conhecimento e gestão da informação e do conhecimento. A metodologia foi de natureza básica, com tipologia exploratória e descritiva, o estudo adotou como método a pesquisa bibliográfica e as análises sociométricas. A partir da abordagem quantitativa, foram selecionadas e analisadas as produções científicas na área da Ciência da Informação. Para as análises dos resultados utilizaram-se o software UCINET e a técnica de análise de redes sociais. Assim, foi possível compreender e discutir o nível de relacionamento entre revistas e autores da área, que demonstrou o nível de interação entre autores e identificou os pesquisadores que expressaram maior representatividade na rede. Como conclusões da pesquisa, observaram-se ainda, uma simetria entre as revistas, autores mais produtivos e instituições mais participativas em termos de produções científicas.

Palavras-chave: gestão do conhecimento; gestão da informação; estudo sociométrico; redes de relacionamento.

Abstract: Research on information and knowledge management has been presented as factors for the organization's competitive differential, and it is necessary to expand the studies of these two terms. Therefore, this article aimed to identify the cooperation networks between journals and authors, from 565 scientific productions published in the field of Information Science between the years 2014 until June 2019 in national journals with Strato Qualis-Periódicos A1, A2 and B1, which presented in the title and indexed terms, the themes: information management, knowledge management and information and knowledge management. The methodology was of a basic nature, with exploratory and descriptive typology, the study adopted bibliographical research and sociometric analysis as a method. From the quantitative approach, scientific productions in the field of Information Science were selected and analyzed. For the analysis of the results, the UCINET software and the technique of analysis of social networks were used. Thus, it was possible to understand and discuss the level of relationship between

journals and authors in the area, which demonstrated the level of interaction between authors and identified the researchers who expressed greater representation in the network. As conclusions of the research, it was also observed a symmetry between journals, more productive authors and more participative institutions in terms of scientific production.

Keywords: knowledge management; information management; sociometric study; relationship networks.

1 INTRODUÇÃO

As organizações vêm passando por mudanças constantes, fazendo com que estas almejem novos avanços para gerenciar de uma melhor com o objetivo de ser mais ágil e eficaz e para isso, utiliza-se a informação e o conhecimento gerado no dia a dia organizacional.

A temática gestão da informação e do conhecimento foi uma das que mais aumentou no âmbito da Ciência da Informação devido ao processo evolutivo da sociedade, que contribuiu de maneira significativa para demonstrar a importância das mesmas (DUARTE, 2012). Correa, Ziviani e Chinelato (2017) discute-se na literatura, o quanto imprescindível é o acesso à informação para a geração do conhecimento tácito e explícito. Partindo da premissa de que a Ciência da Informação se dedica aos problemas dos registros da efetiva comunicação do conhecimento, encontra-se a relação entre a aplicação da gestão da informação e gestão do conhecimento.

Assim, tem o problema de pesquisa: Qual a contribuição dos autores na temática gestão da informação e conhecimento, por meio das produções científicas? Com isso, busca-se medir e comparar o nível de interação entre autores e identificar, por meio de indicadores, os autores que expressam maior representatividade na rede. Sendo assim, o objetivo deste artigo é realizar uma análise sociométrica das publicações em periódicos nacionais com a temática gestão da informação e do conhecimento.

O interesse por esse trabalho originou de uma análise bibliométrica realizada a partir de publicações em revistas brasileiras com os temas gestão do conhecimento e da informação identificando a aplicação das cinco leis da bibliometria. Essa análise bibliométrica possibilitou a construção de um artigo que foi apresentado no GT-4 e publicado nos anais do XX Enancib, realizado no ano de 2019. Em razão de ser fruto de um trabalho anterior, optou-se para o presente estudo concentrar a análise das produções científicas entre os anos de 2014 até junho de 2019, a fim de se obter uma comparação entre os dados alcançados entre a análise bibliométrica e sociométrica.

Este artigo apresenta um referencial teórico sobre a área de gestão da informação e do conhecimento e a importância de estudar suas temáticas. Neste tópico também é apresentada a definição do estudo sociométrico, destacando os principais conceitos e a importância de atuar em rede. Em seguida, apresenta-se a metodologia utilizada no estudo e, por fim, os resultados e as discussões da análise, as conclusões e as possíveis limitações/sugestões de novos estudos.

2 GESTÃO DA INFORMAÇÃO E A GESTÃO DO CONHECIMENTO

Com a necessidade de gerir as informações fez surgir o termo gestão da informação. Para Lima e Alvares (2018), essa necessidade acompanha a evolução da humanidade na mesma medida em que os meios de representação também foram evoluindo. Para tanto, Choo (2003), afirmou que a gestão da informação consiste em um conjunto de processos relativos à identificação das necessidades de informação, aquisição da informação, organização e armazenamento da informação, desenvolvimento de produtos e serviços de informação, distribuição, disseminação e uso da informação. Assim, considera-se a importância de que a informação traz à organização.

Já Valentim (2014) afirma que a gestão da informação pode ser considerada como um conjunto de estratégias que objetivam identificar as necessidades informacionais, mapear os fluxos formais, coletar, filtrar, analisar, organizar, armazenar e disseminar informações para o desenvolvimento das práticas de trabalho dos funcionários e para o apoio na tomada de decisão.

Por meio da necessidade de gerir as informações, bem como o conhecimento adquirido, fez surgir o termo gestão do conhecimento o qual pode ser definido como um conjunto de atividades voltadas para a promoção do conhecimento organizacional (ALVARENGA NETO, 2012). Complementando este discurso, Aguiar Filho e Nassif (2016) ressaltam que capital intelectual, atualmente é tido como fator diferencial competitivo e por isso a importância de se conhecer cada vez mais sobre este assunto.

Portanto, nesta pesquisa, a gestão da informação e a gestão do conhecimento é inter-relacionada como conceitos na Ciência da Informação, que se encontram inseridos no contexto das organizações. Assim, se tem a importância de realizar este estudo sociométrico tendo como os construtos gestão do conhecimento, gestão da informação e gestão da informação e do conhecimento, descritos anteriormente.

3 ANÁLISE SOCIOMÉTRICA

Lemieux e Ouimet (2018) afirmam que os princípios da sociometria surgiram em torno na década de 30 nas áreas de sociologia e antropologia social. Registra-se que nas décadas de 30 e 40 a expressão era usada metaforicamente, sem relações entre redes e comportamentos entre os indivíduos que as compunham. Atualmente, este conceito têm sido a base conceitual para análise de redes.

Para Higgins e Ribeiro (2018), a análise de redes sociais constitui um conjunto de métodos quantitativos que se aplicam a dados relacionais. Ademais, Cardoso (2009) afirma que as redes sociométricas se estabelecem a partir do entrelaçamento de vínculos com papel definido. De forma análoga, Oliveira, Souza e Castro (2014) afirmam que a análise de redes sociais tem como foco os vínculos relacionais (do inglês *relational tie*), ou seja, considera atores ligados uns aos outros por vínculos sociais.

Para um melhor entendimento quanto à configuração das redes sociais, segue no Quadro 1, os conceitos que fazem parte da análise sociométrica e servem de base para compreensão dos dados obtidos.

Quadro 1 - Conceitos da análise sociométrica.

Critério	Definição
Centralidade	Trata da posição de um indivíduo em relação aos outros, considerando-se como medida a quantidade de elos que se colocam entre eles.
Centralidade de grau in-degree e out-degree	Trata-se da quantidade de laços que um ator possui com outros atores em uma rede.
Centralidade de proximidade closeness	Mede-se a proximidade entre os atores e é obtida pela soma das distâncias geodésicas entre todos os atores.
Distância geodésica entre um par de 'nós'	Número de laços ou ligações que existe no caminho mais curto entre eles.
Centralidade de intermediação betweenness	Considera um ator como meio para alcançar outros, pois o mesmo está nos caminhos geodésicos entre outros pares.
Densidade	Número de conexões existentes, dividido pelo número de conexões possíveis.

Fonte: Dados da pesquisa.

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa é de natureza básica, pois de acordo com Volpato (2014) essa pesquisa não vislumbra aplicação prática, mas a aquisição de novos conhecimentos. Quanto ao objetivo, a pesquisa caracteriza-se como exploratória, pois se dá em uma área sobre a qual há pouco conhecimento acumulado e sistematizado (GIL, 2018).

Os métodos que constituem o estudo são pesquisa bibliográfica e sociométrica, que foram realizados a partir da análise da literatura nacional encontrada sobre gestão da informação e do conhecimento e estudos sociométricos. Em relação ao método sociométrico, foram empregados para serem evidenciados a distribuição de artigos dos autores das revistas e a distribuição dos autores por instituição.

Os dados foram analisados a partir das abordagens descritiva e quantitativa. A pesquisa descritiva, segundo Gil (2018, p. 47) é aquela que “tem por objetivo descrever as características de determinada população ou fenômeno”. No que tange o caráter da pesquisa, a pesquisa é quantitativa e especialmente projetada para gerar medidas precisas e confiáveis que permitam uma análise estatística (MORESI, 2013, p. 64).

Foi realizada uma análise de artigos publicados nos principais periódicos de Ciência da Informação a partir de identificação prévia no site da Capes (www.capes.gov.br) no campo “Buscar Assunto” de acordo com o “Qualis” de todos os anos disponíveis na base. Para a análise descritiva, foi feita uma busca em 10 revistas em Ciência da Informação por meio de títulos e termos indexadores através dos parâmetros citados anteriormente, totalizando 1.007 trabalhos pesquisados na reunião dos dados. Em seguida, foram excluídos os artigos que não caracterizavam a proposta dessa pesquisa, além de teses, resenhas, dissertações, relatos de experiências, entrevistas e resumos. Assim, chegou-se ao número de 565 artigos das 10 revistas pesquisadas, a partir dos critérios de acordo com a Quadro 2.

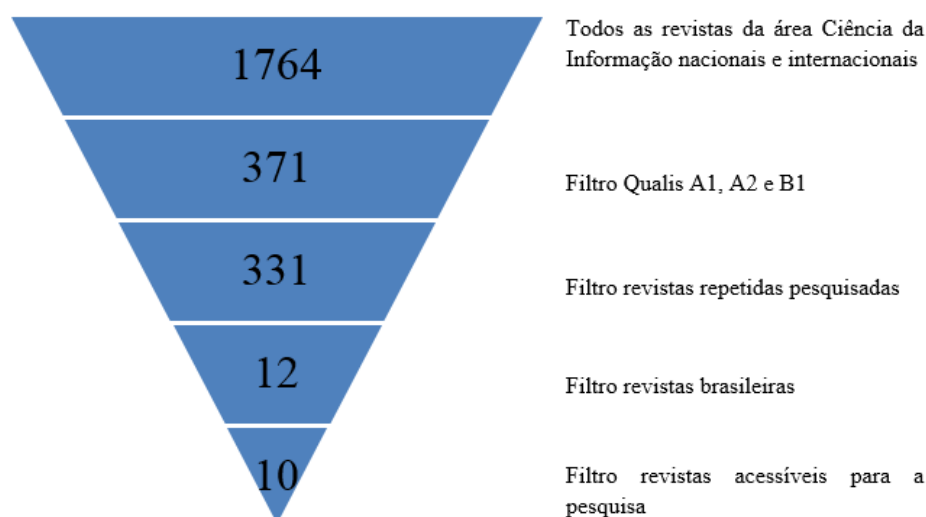
Quadro 2 - Critérios para a formação da base de artigos.

Critério	Definição
Base de dados	Qualis Capes
Tipo de documento	Artigos
Parâmetros da pesquisa	Gestão da Informação; Gestão do Conhecimento; e Gestão da Informação e do Conhecimento
Áreas de estudo	Ciência da Informação
Período de publicação	Sem restrições
Instituição de pesquisa	Sem restrições
País da revista	Brasil
Língua de publicação	Português e Inglês

Fonte: Dados da pesquisa.

Inicialmente, realizou-se uma busca no site supracitado cujo parâmetro de pesquisa foi o tema Ciência da Informação, na qual obteve-se o resultado de 1.764 revistas nacionais e internacionais. Posteriormente, com o filtro Qualis A1, A2 e B1, retornaram 371 revistas. Após a exclusão das revistas repetidas ficaram 331. Em seguida, foram selecionadas apenas as revistas brasileiras, com os parâmetros de pesquisa: gestão da informação; gestão do conhecimento; e gestão da informação e do conhecimento, totalizando 12 revistas. Mas, só foram levantados dados de 10 revistas, pois a base de dados das outras duas não estava disponível. A Figura 1 representa os dados após os filtros aplicados nas revistas da Ciência da Informação selecionadas.

Figura 1 - Filtro de Revistas Ciência da Informação.



Fonte: Dados da pesquisa.

Para o estudo sociométrico e análises quantitativas tiveram a amostra de 565 artigos de periódicos nacionais relacionados à área de Ciência da Informação publicados até junho de 2019. Após a análise descritiva, foi feito a análise de redes sociais. No desenvolvimento do estudo sociométrico, utilizou-se o *software* UCINET. De acordo com Borgatti, Everett e Freeman (2012), UCINET é um programa para o sistema operacional *Windows*, especializado na análise de dados provenientes de redes sociais. Após a análise descritiva, foi aplicado o estudo de redes sociométricas, como centralidade, densidade da rede e os elos entre os atores.

5 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Esta seção apresenta e discute os resultados da pesquisa e para tanto utiliza a estatística descritiva e as análises de redes sociométricas.

5.1 ESTATÍSTICA DESCRITIVA

Para a análise descritiva, foi feita uma busca em 10 revistas em Ciência da Informação por meio de títulos e termos indexadores através dos parâmetros citados anteriormente, totalizando 1.007 trabalhos pesquisados na reunião dos dados. Em seguida, foram excluídos os artigos que não caracterizavam a proposta dessa pesquisa, além de teses, resenhas, dissertações, relatos de experiências, entrevistas e resumos. Assim, chegou-se ao número de 565 artigos das 10 revistas pesquisadas, a partir dos critérios de acordo com a Quadro 2, presente na seção 4. Já o Quadro 3 apresenta a distribuição dos 565 artigos por título da revista, acompanhada do seu estrato. Percebe-se que a área da Ciência da Informação está em contínua expansão. A busca das informações, bem como o conhecimento adquirido, fez surgir a necessidade de pesquisas na área (ALVARENGA NETO, 2012).

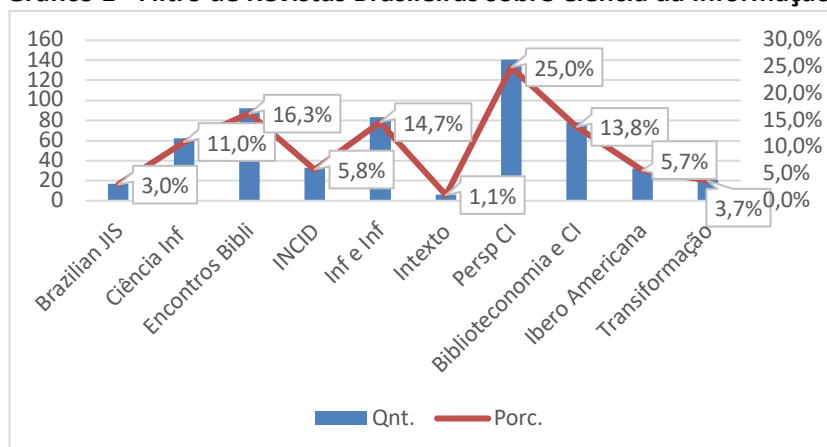
Quadro 3 - Revistas Brasileiras selecionadas.

Título da Revista	Estrato	Qtde de Artigos
Brazilian Journal of Information Science	B1	17
Ciência da Informação	B1	62
Encontros Bibli	A2	92
INCID	B1	33
Informação e Informação	A2	83
Intexto	B1	6
Perspectivas em Ciência da Informação	A1	141
Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação	B1	78
Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação	B1	32
Transinformação	A1	21

Fonte: Dados da pesquisa.

No Gráfico 1, pode-se visualizar o percentual de artigos por revistas brasileiras na área de Ciência da Informação.

Gráfico 1 - Filtro de Revistas Brasileiras sobre Ciência da Informação.



Fonte: Dados da pesquisa.

No Quadro 4, é possível verificar a quantidade de publicações dos autores por revista pesquisada.

Quadro 4 - Quantidade de publicações dos autores por revista.

Ranking	Autor	Qtd e	Bra z JIS	Ciênc Inf	Enc Bibli	INCID	Inf e Inf	Intexto	Persp CI	Bibliotec e CI	Ibero CI	Transinf
1	Marta Lúcia Pomim	23	2	2	2	0	3	0	3	2	6	3
2	Mônica Erichsen Nassif	14	0	1	3	0	2	0	6	1	0	1
3	Fabrizio Ziviani	12	0	2	3	0	1	0	3	2	0	1
4	Marta Macedo Kerr	10	0	0	0	0	5	0	2	1	2	0
5	Emeide Nobrega Duarte	9	2	1	1	2	0	0	1	0	0	2
6	Leilah Santiago Bufrem	9	0	0	4	0	1	0	4	0	0	0
7	Fábio Correa	8	0	1	2	0	1	0	1	2	1	0
8	Gregório Varvakis	8	0	0	0	0	4	0	2	2	0	0
9	Isa Maria Freire	8	0	1	2	1	1	0	1	2	0	0
10	Ricardo Rodrigues	8	0	1	0	0	3	0	3	1	0	0
11	Maurício Barcellos	7	0	0	4	0	1	0	2	0	0	0
12	Marta Araújo Tavares	7	0	1	0	0	4	0	2	0	0	0
13	Helena de Fátima Nunes	6	0	0	0	0	4	0	2	0	0	0
14	Ricardo Cesar Gonçalves	6	0	0	2	1	0	0	1	0	2	0
15	Roberta Moraes Bem	6	1	0	0	2	1	0	0	2	0	0
16	Selma Letícia Capinzaiki	6	0	0	1	1	1	0	0	2	1	0
17	Úrsula Blattmann	6	0	0	2	0	0	0	1	1	2	0
18	William Barbosa Vianna	6	0	0	0	0	2	0	1	2	1	0
19	Gustavo Henrique de	5	0	1	3	0	0	0	1	0	0	0
20	Regina Célia Baptista	5	0	1	0	0	1	1	0	0	1	1
21	Rogério Henrique de	5	1	1	0	0	0	0	2	0	1	0
22	Terezinha Elisabeth da	5	0	0	1	0	2	0	1	1	0	0
Total		179	6	13	30	7	37	1	39	21	17	8

Fonte: Dados da pesquisa.

É possível verificar que, são mostrados, somente os autores com 5 ou mais publicações, totalizando 179. Nessas, 13,9% são publicações da autora Marta Lúcia Pomim Valentim, seguidas de 7,8 % da Mônica Erichsen Nassif Borges e 6,7% do autor Fabrizio Ziviani. Os demais, 19 autores, representam 71,6% das publicações.

Complementando este discurso, as publicações tem evoluído de ano a ano, visto a busca de estudos que possam contribuir com as organizações, pois o capital intelectual, atualmente é visto como essencial diferencial no olhar competitivo dessas organizações, e torna-se necessário conhecer mais sobre o assunto (AGUIAR FILHO; NASSIF, 2016).

Continuando, no Quadro 5 é possível verificar a quantidade de autores envolvidos nas publicações e suas principais instituições de ensino. As instituições com maiores quantidades de autores são: UNESP, UFMG, UFPB e UFSC, com 16 autores, seguida da FUMEC, com 3 autores. Percebe-se que as instituições com maiores números de artigos publicados, possuem o maior número de autores com publicações. Isso demonstra uma forte colaboração entre os pesquisadores da mesma instituição de ensino.

Quadro 5 - Autores e instituições de ensino.

Ranking	Autor	UNES P	UFMG	FUMEC	UFP B	UFSC	UFP R	UNB	UFBA	UFRJ	UEL
1	Marta Lúcia Pomim Valentim	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2	Mônica Erichsen Nassif Borges	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
3	Fabício Ziviani	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
4	Marta Macedo Kerr Pinheiro	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
5	Emeide Nobrega Duarte	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
6	Leilah Santiago Bufrem	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0
7	Fábio Correa	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
8	Gregório Varvakis	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
9	Isa Maria Freire	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
10	Ricardo Rodrigues Barbosa	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
11	Maurício Barcellos Almeida	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
12	Marta Araújo Tavares Ferreira	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
13	Helena de Fátima Nunes Silva	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
14	Ricardo Cesar Gonçalves	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
15	Roberta Moraes Bem	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
16	Selma Letícia Capinzaiki	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
17	Úrsula Blattmann	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
18	William Barbosa Vianna	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
19	Gustavo Henrique de Araújo	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0
20	Regina Célia Baptista Belluzzo	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
21	Rogério Henrique de Araújo	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
22	Terezinha Elisabeth da Silva	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Total		4	4	3	4	4	2	1	1	1	1

Fonte: Dados da pesquisa.

Já na Tabela 1, é possível verificar os 565 artigos distribuídos por ano e quantidade das 10 revistas pesquisadas, com os respectivos percentuais.

Tabela 1 - Distribuição por ano e quantidade.

Ano de	Qtde.	%
2019	47	8,3%
2018	108	19,1%
2017	67	11,9%
2016	50	8,8%
2015	42	7,4%
2014	37	6,5%
2013	39	6,9%
2012	30	5,3%
2011	32	5,7%
2010	30	5,3%
2009	27	4,8%
2008	16	2,8%
2007	9	1,6%
2006	12	2,1%
2005	9	1,6%
2004	10	1,8%
Total	565	100,0%

Fonte: Dados da pesquisa.

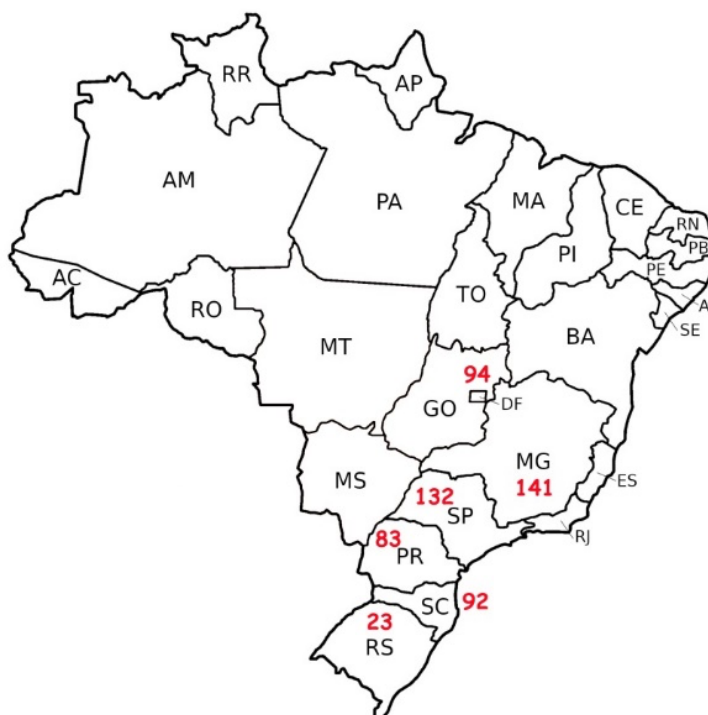
Percebe-se que 2018 foi o ano de predominância em quantidade de publicações nesta área de estudo, com 108 publicações entre as 10 revistas pesquisadas, totalizando 19,1% do total de publicações desde 2004. A seguir, também é apresentada a distribuição dos 565 artigos por título da revista, acompanhada por sua localização (Quadro 6).

Quadro 6 - Quantidade de publicações dos autores por revista.

Localização	Revistas	Qnt.	Porc.
RS	Brazilian JIS	17	3,0%
Brasília	Ciência Inf	62	11,0%
SC	Encontros Bibli	92	16,3%
SP	INCID	33	5,8%
PR	Inf e Inf	83	14,7%
RS	Intexto	6	1,1%
MG	Persp CI	141	25,0%
SP	Biblioteconomia e CI	78	13,8%
Brasília	Ibero Americana	32	5,7%
SP	Transinformação	21	3,7%
Total		565	100,0%

Fonte: Dados da pesquisa.

Para uma melhor visualização dos dados analisados, a Figura 2 mostra a quantidade de publicações por estados brasileiros.

Figura 2 - Distribuição da quantidade de artigos por estados.

Fonte: Dados da pesquisa.

É possível visualizar que a maioria das publicações aconteceram no estado de Minas Gerais totalizando 141, seguido de São Paulo com 132, Goiás com 94 e Santa Catarina com 92 artigos. Os estados com menos publicações são o Rio Grande do Sul com 23 e o Paraná com 83 publicações. Por conseguinte, o Quadro 7 destaca os autores mais citados entre os anos de 2004 até junho de 2019, referentes aos artigos pesquisados. O quadro restringiu em demonstrar os autores com mais de 60 citações em artigos de revistas da Ciência da Informação com os temas Gestão da Informação e/ou Gestão do Conhecimento.

Quadro 7 - Quantidade de citações nos artigos pesquisados.

Referência	Número de Citações
VALENTIM, M. L. P.	236
CHOO, C. W.	226
DAVENPORT, T. H.	214
NONAKA, I.	177
PRUSAK, L.	153
TAKEUCHI, H.	107
DRUCKER, P.	98
GIL, A. C.	75
BARBOSA, R. R.	69

Fonte: Dados da pesquisa.

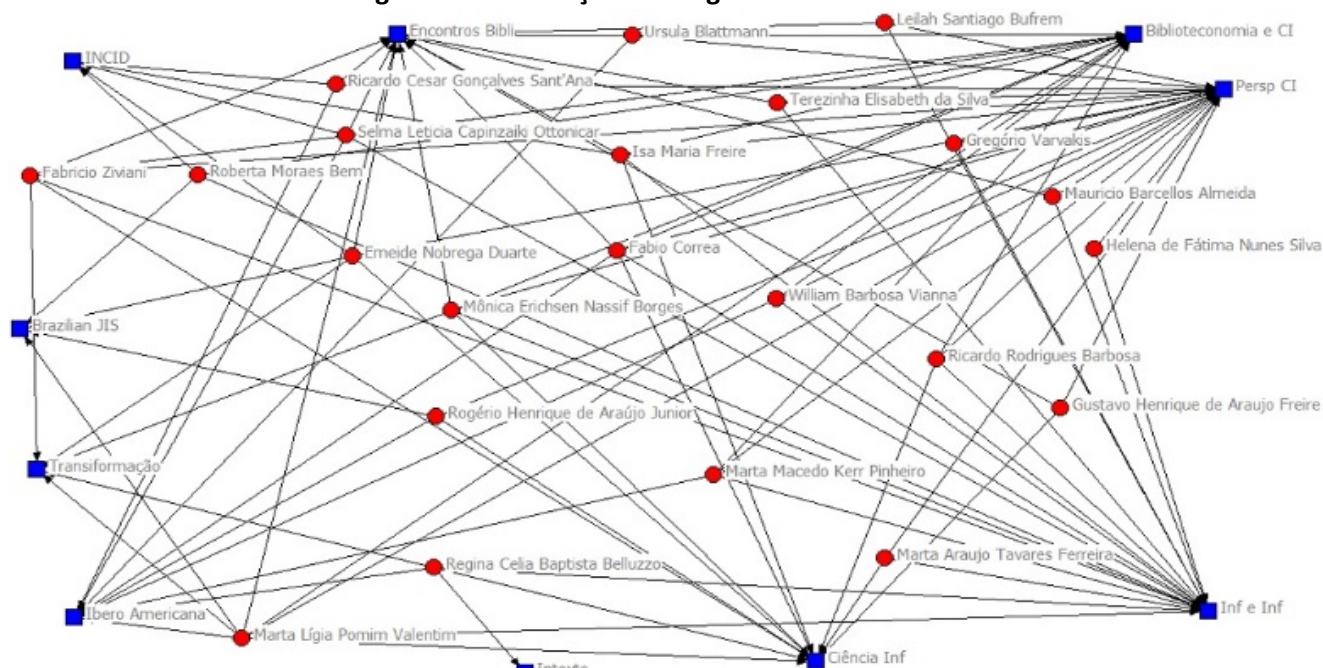
Os autores com mais de 200 citações foram Valentim, Choo e Davenport. Estes autores estão em destaque no quadro, pelo grande número de citações que tiveram nos artigos. Já outros autores como Nonaka, Prusak e Takeuchi tiveram mais de 100 citações nos artigos. Drucker (98), Gil (75) e Barbosa (69) tiveram citações abaixo de 100.

Vale ressaltar que todos estes autores tiveram grande relevância nas 10 revistas de Ciência da Informação deste estudo, pois foram fontes bibliográficas importantes e serviram de referências na elaboração dos textos.

5.2 ANÁLISE SOCIOMÉTRICA

Nesta seção, são apresentadas as análises de redes sociométricas dos artigos pesquisados, sendo que os mesmos foram contemplados com os nós, representados pelos autores e as revistas, os vínculos ou relações entre os atores e os fluxos, a direção dos vínculos.

Este trabalho considerou-se apenas fluxos unidirecionais. O sentido do vínculo partiu dos autores para as revistas. Para melhor visualização, os autores foram modelados em formato de círculos (vermelho) e as revistas publicadas em retângulos (azul) conforme pode ser visualizado na Figura 3. Para análise da rede a seguir, foram considerados apenas os autores com 5 ou mais artigos publicados. Os demais foram excluídos da análise.

Figura 3 - Distribuição de artigos dos autores das revistas.

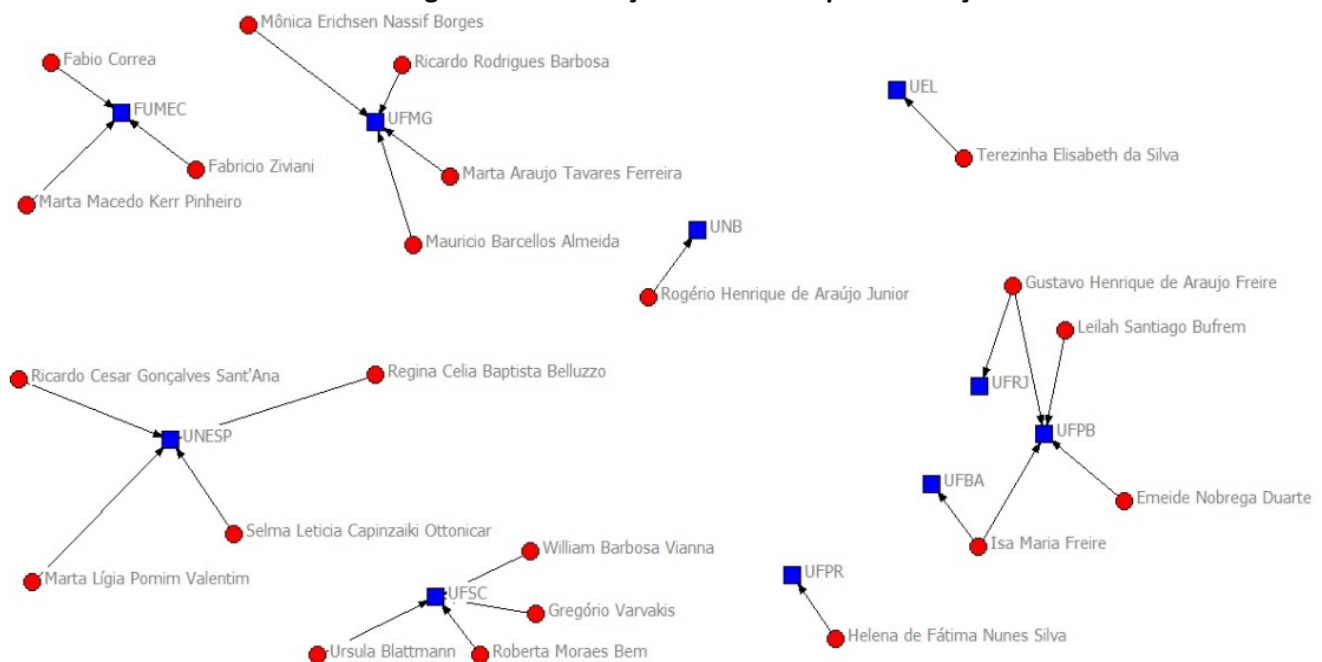
Fonte: Dados da pesquisa.

Ao avaliar a rede das revistas pode-se destacar que a maior comunidade formada na rede de colaboração científica, em relação a centralidade é a Revista Perspectiva em Ciência da Informação com 21,79%, seguida da Informação e Informação com 20,7%. As duas revistas assumem uma posição dominante na rede, pois possuem a maioria das conexões com outros autores, o que demonstra ter maior poder e influência na rede (LEMIEUX; OUIOMET, 2018; ALEJANDRO; NORMAN, 2016).

Quanto aos autores, é possível visualizar que Marta Lúcia Pomim Valentim é autora de 12,84% dos artigos publicados com o número maior de publicações na Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação, seguida da autora Mônica Erichsen Nassif Borges com 7,82% de publicações concentradas em grande parte na Revista Perspectivas em Ciência da Informação.

Quanto ao papel desempenhado pelas instituições da rede de colaboração científica, em relação à centralidade de grau, sobressaíram-se a UFPB, UNESP, UFMG e UFSC, seguidas pela FUMEC. Estas representam 76% do universo de instituições com autores com mais de 5 publicações. Neste sentido, percebe-se “laços muito fortes” destas instituições com a produção científica (BORGATTI, 2013; NOHRIA, 2012).

Para melhor visualização, os autores foram modelados em formato de círculos (vermelho) e as instituições de ensino em retângulos (azul) conforme Figura 4.

Figura 4 - Distribuição dos autores por instituição.

Fonte: Dados da pesquisa.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio de um estudo sociométrico e análises quantitativas realizadas com a amostra de 565 artigos de periódicos nacionais relacionados à área de Ciência da Informação publicados até junho de 2019, houve a oportunidade de constatar o aumento da quantidade de publicações dos temas gestão da informação e do conhecimento após o ano de 2008. Também foi possível a identificação de tendências e redes de criação de conhecimento.

As análises sociométricas evidenciaram as principais revistas e os autores com mais publicações. Essa constatação possibilitou, a partir dos dados analisados, informações relevantes não só para o meio acadêmico, como também com intuito de expor o cenário da gestão da informação e do conhecimento e fomentar as pesquisas na área, fornecendo a novos pesquisadores informações relevantes como, referências bibliográficas nacionais, principais periódicos da Ciência da Informação, que publicam sobre a gestão da informação e do conhecimento e principais autores que tratam das temáticas por meio de frequentes publicações.

Ressalta-se também que este estudo mostra uma mudança positiva bem como a avaliação do comportamento dentro dos grupos de pesquisadores e revistas, pois percebe-se o crescimento do número de publicações nos últimos anos, bem como o aumento do número de autores com interesse na área da gestão da informação e do conhecimento.

Pode-se também perceber que, com o auxílio da análise quantitativa ficou evidente que as revistas *Perspectivas em Ciência da Informação* (141) e *Encontros Bibli* (92) são os periódicos que produzem em maiores quantidades em termos de produção em gestão da informação e do conhecimento. Observa-se a concentração de poucas instituições de ensino com a maior parte das publicações, o que leva a refletir sobre a importância das instituições de ensino em aguçar e fomentar o desenvolvimento de pesquisas na área.

Apesar da riqueza desta pesquisa que possibilitou uma visão geral de todos os artigos da temática de gestão da informação e do conhecimento publicados em revistas nacionais, a dificuldades em trabalhar os dados são intensas, visto que o número de dados coletados, tratados e analisados são muito grandes.

Este estudo apresenta a limitação de análises de apenas alguns periódicos, já que dois periódicos não puderam ser pesquisados, devido à migração de suas bases de dados para outra plataforma e ficaram sem acesso. Desta forma, sugere-se para pesquisas futuras a realização de levantamento em outros periódicos relacionados neste estudo para promover análises comparativas com os dados apresentados, objetivando identificar o comportamento da gestão da informação e do conhecimento nos últimos anos.

REFERÊNCIAS

AGUIAR FILHO, Armando Sérgio de; NASSIF, Mônica Erichsen. O papel dos grupos de apoio e o compartilhamento da informação e do conhecimento nas avaliações das instituições de ensino superior privadas. **Perspectivas em ciência da informação**, Belo Horizonte, v. 21, n. 3, p. 182-203, set. 2016. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1981-5344/2822>. Acesso em: 14 fev. 2021.

ALEJANDRO, V. A. O.; NORMAN, A. G. **Manual introdutório à análise de redes sociais**. Toluca: Universidad Autónoma del Estado de México, 2016.

ALVAREGA NETO, R. C. D. **Gestão do Conhecimento em organizações**. Curitiba: Saraiva, 2012.

BORGATTI, S.P.; EVERETT, M.G.; FREEMAN, L.C. 2012. **Ucinet 6 for Windows**: Software for Social Network Analysis. Harvard, MA: Analytic Technologies.

CAPES. **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior**. 2013. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/avaliacao/qualis>. Acesso em: 10 jan. 2021.

CARDOSO, Erika Sproesser. **Avaliação e análise sociométrica do parkinsoniano no contexto familiar**. 2009. 189 f. Tese (Doutorado) - Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas, Universidade Estadual de

Campinas. Faculdade de Ciências Médicas. Campinas, 2009. Disponível em: http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/309064/1/Cardoso_ErikaSproesser_D.pdf. Acesso em: 22 mar. 2021.

CHOO, C. W. **Gestão de informação para a organização inteligente**: a arte de explorar o meio ambiente. Lisboa: Caminho, 2003. Disponível em: www.scielo.org/ar/scielo.php?script=sci_nlinks&ref=6403817&pid=S1853-9912201700020000300007&lng=es. Acesso em: 20 mar. 2021.

CORREA, F.; ZIVIANI, F.; CHINELATO, F. B. Gestão do conhecimento: uma análise meta bibliométrica. **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia**, v. 12, n. 1, p. 204-217, 2017. Disponível em: <https://bit.ly/2NgpGdz>. Acesso em: 18 jan. 2021.

DUARTE, E. N. Tendências temáticas do GT4 no ENANCIB 2011: rumo à gestão da inovação. **Perspectivas em Gestão e Conhecimento**, v. 2, n. esp., p. 4-11, 2012. Disponível em: <https://bit.ly/2X8HU5r>. Acesso em: 29 abr. 2021.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

HIGGINS, Silvio S.; RIBEIRO, Antônio C. **Análise de Redes em Ciências Sociais**. Brasília. Enap 2018.

LEMIEUX, V.; OUIMET, M. **Análise estrutural das redes sociais**. Lisboa: Instituto Piaget, 2018.

LIMA, J. S. B.; ALVARES, L. M. A. R. Ciência da informação e gestão do conhecimento: uma análise de suas interseções. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 47 n. 3, p. 107-116, set./dez. 2018. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/4289>. Acesso em: 28 mar. 2021.

MORESI, E. A. D. (org.). **Manual de metodologia da pesquisa**. Brasília: Universidade Católica de Brasília, 2013.

NOHRIA, N. Is a network perspective a useful way of studying organizations? In: NOHRIA, N.; ECCLES, R. G. **Networks and organizations**: structure, form, and action. Boston: Harvard Business School, 2012. p. 1-22. Disponível em: <https://www.hbs.edu/faculty/Pages/item.aspx?num=863>. Acesso em: 20 jan. 2021.

OLIVEIRA, Nivaldo; SOUZA, Donizeti L.; CASTRO, Cleber C. de. Análise sociométrica da rede de relacionamento das bibliotecas que constituem o Consórcio das Universidades Federais do Sul-Sudeste de Minas Gerais. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 19, n. 1, p. 130-148, jan./mar. 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pci/a/hKYhxq3MzhJP7jgwSsdPLSx/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 28 jan. 2021.

VALENTIM, M. L. P. **Gestão da informação e gestão do conhecimento**: especificidades e convergências [Infohome]. 2014. Disponível em: http://www.ofaj.com.com/colunas_conteudo.php?cod=88. Acesso em: 28 jan. 2021.

VOLPATO, G. L. **Ciência:** da filosofia à publicação. 4. ed. Botucatu, SP: Tipomic, 2014.